



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 26ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo: 00616305920198172001

CIA EXCELSIOR DE SEGUROS, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **ELIVELTON OLIVEIRA DE ARAUJO**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.^a, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DA FALTA DE NEXO DE CAUSALIDADE

AUSÊNCIA DE DOCUMENTOS MÉDICOS CONCLUSIVOS

A Lei que regula a indenização pleiteado pelo Autor é a Lei n.º 6.194/74, modificada pelas Leis 8.441/92 e 11.482/07. Estas leis determinam que deve existir nexo de causalidade e efeito entre a invalidez e o acidente noticiado.

O autor apresentou sua tese de maneira simplista, pois segundo ela, bastaria informar ao juízo que a fora acometida de acidente automobilístico e sofre com dores em decorrência do sinistro.

Contrapartida, verifica se na presente demanda que não há qualquer documento corroborando a suposta invalidez permanente, o autor não demonstra qualquer tratamento médico ou qualquer acompanhamento, fisioterapia o qual atestasse que o membro não exerceria a função da mesma forma natural.

Importante esclarecer que, em análise aos documentos médicos colacionados, em nenhum momento é informado que a vítima sofrera acidente automobilístico.

Desta forma, sempre que um problema jurídico vai ter na indagação ou na pesquisa da causa, desponta a sua complexidade maior.

Mesmo que haja culpa e dano, não existe obrigação de reparar, se entre ambos não se estabelecer a relação causal.

Portanto, como não há nexo causalidade entre a invalidez e o suposto acidente noticiado, confia no alto grau de competência de Vossa Excelência, sendo certo que a presente demanda deverá ser julgada totalmente improcedente, com fundamento no artigo 487, I, da Lei Processual Civil.


DO LAUDO PERICIAL
Rua São José, 90, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20010-020
www.joaobarbosaadvass.com.br

DO LAUDO PERICIAL

DA APURACAO DE LESÃO DIVERSA A OCORRIDA NO ACIDENTE

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Requerida a indenização em sede administrativa, foi apurada lesão no punho direito com repercussão média (50%), efetuando o pagamento no valor de R\$1.687,50:

PARECER DE ANÁLISE MÉDICA				
DADOS DO SINISTRO				
Número: 3190310975	Cidade: Jaboatão dos Guararapes	Natureza: Invalidez Permanente		
Vítima: ELIVELTON OLIVEIRA DE ARAUJO	Data do acidente: 14/01/2019	Seguradora: Investprev Seguradora S/A		
PARECER REALIZADO COM BASE NA DOCUMENTAÇÃO MÉDICA APRESENTADA PELA VÍTIMA				
Data da análise: 05/06/2019				
Valoração do IML: 0				
Perícia médica: Não				
Diagnóstico: FRATURA DA EXTREMIDADE DISTAL DO RADIO DIREITO.				
Resultados terapêuticos: TRATAMENTO CIRÚRGICO. ALTA.				
Sequelas permanentes: DIMINUIÇÃO DOS ARCOS DOS MOVIMENTOS DO PUNHO DIREITO.				
Sequelas: Com sequela				
Conduta mantida:				
Quantificação das sequelas: APRESENTA APÓS ANÁLISE MÉDICO DOCUMENTAL DEBILIDADE FUNCIONAL MODERADA DO PUNHO DIREITO.				
Documentos complementares:				
Observações:				
Este parecer substitui os demais pareceres anteriores a esta data.				
DANOS				
DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Perda completa da mobilidade de um dos punhos	25 %	Em grau médio - 50 %	12,5%	R\$ 1.687,50
		Total	12,5 %	R\$ 1.687,50

Após o deferimento da produção de perícia judicial médica, foi elaborado laudo pericial apurando lesão no membro superior direito com repercussão média (50%).

Importante esclarecer que, conforme demonstram os próprios documentos de atendimento medico apresentados pela parte autora, **A LESÃO FOI OCASIONADA NO DISTAL DO RADIO DIREITO (PUNHO DIREITO):**

20/02/2019 07:22

TRA SOM SERVICOS MEDICOS LTDA - HE

Paciente: ELIVELTON OLIVEIRA DE ARAUJO

Dt. Nasc.: 17/04/1992

Atendimento: 17248872

Prontuário: 11250510

Convênio: HAPVIDA

Posto: POSTO EMERGENCIA - HE

Leito: 300216/26

Profissional(is): PAULO ROBERTO BAGGI PAES CRM 5057 (1)

Nº: 11,82046

14/01/2019

às 12:49

ANAMNESE

Queixa Principal

Refere acidente de moto, com escoriações generalizadas, com dor e deformidade do antebraço E

(1)

Queixa Principal

CID10

S525 FRAT DA EXTREMIDADE DISTAL DO RADIO

(1)

Alergias

Não

(1)

Medicação Em Uso

Não

(1)

Antecedentes Patológicos Familiar

Não

(1)

EXAME FÍSICO

Dispensar preenchimento de Sinais Vitais?

Sim

(1)

DIAGNÓSTICO

CID10

S525 FRAT DA EXTREMIDADE DISTAL DO RADIO

(1)

CID10

S525 FRAT DA EXTREMIDADE DISTAL DO RADIO

(1)

CLASSIFICAÇÃO DO PACIENTE

EXA., EM SIMPLES CONSULTA À INTERNET, PODEMOS VERIFICAR QUE O DISTAL DO RÂDIO LOCALIZA-SE NO PUNHO:

Google FRATURA DA EXTREMIDADE DISTAL DO RADIO

Todas Imagens Vídeos Notícias Shopping Mais Configurações Ferramentas SafeSearch

ulna intra articular osso pseudo artrose colles placa volar fraturas distais terço distal kirschner

Fraturas distais do rádio (fratura do punho) (Di... orthoinfo.aaos.org

Fratura do rádio distal ... msdmanuals.com

Fraturas distais do rádio (fratura do punho) ... orthoinfo.aaos.org

Revista Brasileira de Ort... rbo.org.br

Fratura do rádio distal ... msdmanuals.com

4 Formas de Classificar uma Fratura d... pt.wikihow.com

Fraturas distais do rádio (fratura ... orthoinfo.aaos.org

Fixação das fraturas da extremida... sciELO.br

Revista Brasileira de Ortopedia - OSTETOMIAS DO RÁDI... rbo.org.br

Fraturas do rádio distal ou do punho - Dr. Márcio Si... msdmanuals.com

4 Formas de Classificar uma Fratura do ... pt.wikihow.com

Fratura Distal do Rádio | Praticando Fisio... msdmanuals.com

Fratura de Colles - Wikipé... pt.wikipedia.org

Primordial se faz ressaltar que o exame pericial médico deve ser realizado com a observação de todas as informações da casuística, principalmente, analisando os documentos de atendimento médico da data do acidente.

DESTA FORMA, REQUER A INTIMAÇÃO DO EXPERT PARA ESCLARECER A RAZÃO PELA QUAL APURA LESÃO NO MEMBRO SUPERIOR DIREITO SE O ÚNICO SEGMENTO AFETADO NO ACIDENTE FOI O PUNHO DIREITO, BEM COMO, PARA GRADUAR O SEGMENTO CORRETO: PUNHO DIREITO.

Em caso de condenação, requer a aplicação da a tabela inserida na Lei 11.945/09, devendo ainda ser observado o pagamento administrativo realizado na monta de R\$ 1.687,50 (um mil e seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos).

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

RECIFE, 31 de março de 2020.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE